

Junho
2007

Home Page:
www.ceace.org.br

Mensageiro Fraterno

Distribuição
Gratuita

E-mail:
mensageiro.fraterno
@ceace.org.br

EXTENDAMOS O MÊS DE O LIVRO DOS ESPÍRITOS A TODOS OS DIAS

Neste mês de junho, buscamos trazer a nossos leitores informações a respeito da conexão entre o que prega a Doutrina Espírita e o que está contido nos Evangelhos. Estes trazem uma série de informações que, até a publicação da Codificação, tinham que ser compreendidas através da pura e simples aceitação dos fatos narrados como sendo obra da vontade maior do Pai, o que gerava a impressão de que esse Deus era um ser instável, que poderia violar Suas próprias Leis em prol de acontecimentos que impressionassem o homem e o levassem a crer em Sua existência.

Tenta-se mostrar a presença do fenômeno mediúnico como traço presente na pessoa de João Batista. Utiliza-se, para isso, passagens narradas tanto pelo próprio primo do Nazareno como por Jesus. As respostas às perguntas sobre como tais fatos ocorreram são encontradas principalmente na obra O Livro dos Médiuns, parte da Codificação Espírita trazida por Allan Kardec.

Aproveitamos para convidar nossos leitores para comparecer ao evento que será realizado no próximo dia 24 de junho pelo CEACE. Mais informações podem ser obtidas na página 4 desta edição, mas desde já vai a recomendação para que não se deixe de comparecer, pois, assim, além de se divertir muito, o frequentador também estará contribuindo com as obras sociais realizadas pela Casa.

Como livro sugerido, apresentamos um pequeno e simples manual para aqueles que desejam contribuir para o equilíbrio do próprio lugar onde habitam através da implantação do Culto do Evangelho no Lar. Considera-se de fundamental importância tal iniciativa, no sentido de que, pelo menos durante aquele horário definido para o Culto, estaremos seguindo recomendações básicas de Jesus, como o "Vigiai e orai" e o exercício do amor ao próximo.

Leia também nesta edição:

Podemos embasar a questão da mediunidade através de exemplos mencionados na Bíblia? Vejamos como passagens ocorridas com João Batista nos fornecem este subsídio.
(página 3)

Uma obra simples e objetiva que ensina a realizar o tão importante Culto do Evangelho no Lar.
(página 2)

Página 4

Leia mais detalhes a respeito do grande evento que promoverá a integração dos frequentadores do Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança em junho. Não deixe de garantir sua presença.

ENCONTRO COM A MATUREZ DADE

Atividade realizada sempre na primeira e na terceira terça-feira de cada mês, oferece conhecimento, informação e cidadania àqueles que já alcançaram os 65 anos de vida. Mesmo já tendo dado grande contribuição à sociedade com sua participação tanto nos meio familiar como social e profissional, são pessoas dotadas de grande potencial e experiência para, cada vez mais, ser a parte integrante do meio que, com sua vivência, poderá encurtar o caminho dos mais jovens rumo a uma melhoria.

Para o mês de julho, os temas previstos para serem abordados são os seguintes:

03/07/07- Inter-relacionamento na Terceira Idade

17/07/07 - Fisioterapia Preventiva

Francisco Cartaxo fará a apresentação do primeiro tema, enquanto o segundo estará a cargo de Natália e Ana. Participem.

Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança

Rua São Manuel, 12, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ. CEP. 22290-010

Editorial

Do encontro de corações amigos, que participavam de um Culto do Evangelho no Lar, sob a orientação e inspiração do nosso Patrono João Batista e sua amorável falange, surge na Terra, mais um raio de luz, a compor a infinita Empresa Divina, presidida por Deus, dirigida por Jesus, gerenciada pelos Espíritos Superiores e coordenada pelos Espíritos guias dos Apriscos de Jesus: o **Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança**.

Sob essa mesma orientação e inspiração, num trabalho conjunto de equipe, entre o céu e a terra, ao longo de quase 65 anos, foi que o CEACE tornou-se uma escola de formação espiritual e moral para almas encarnadas e desencarnadas; um posto de atendimento fraternal que esclarece, orienta, ajuda e consola; uma oficina onde temos a oportunidade de exercitar o próprio aprimoramento íntimo, vivenciando o Evangelho em suas atividades, onde crianças, jovens, adultos e idosos têm a possibilidade de conviver, estudar, trabalhar e unir a família sob a égide de Jesus à luz do Espiritismo. Como Templo, o CEACE tornou-se um recanto de paz a nos oferecer o refazimento e o equilíbrio espiritual, mental, físico e a união fraterna e solidária, através da prece, do passe, da água fluidificada, da evangelização, das convivências fraternas, do atendimento fraterno e do tratamento espiritual, como lenimento de nossas dúvidas, aflições, preocupações, necessidades e dores.

Enfim, o CEACE, sob a orientação e inspiração de João Batista e o trabalho incansável de sua abnegada falange, fez-se um núcleo que revive as ca-

sas do Cristianismo nascente e uma das muitas unidades fundamentais do Movimento Espírita brasileiro. Por tudo isso e muito mais, a Diretoria e todos os trabalhadores da Casa de Jesus e seu amorável precursor João Batista desejam compartilhar com vocês, frequentadores da Casa Amor, Caridade e Esperança a alegria de comemorarmos a festa da mediunidade, homenageando e reverenciando nosso Benfeitor e Patrono João Batista e sua falange, sexta-feira, 22 de junho de 2007, às vinte horas. É a bênção divina que temos de, mais uma vez, agradecer o tanto que recebemos desses irmãos-amigos, na alegria e na dor, dizendo-lhes: obrigado, recebam com carinho nossa eterna gratidão pela ferramenta precisa do conhecimento esclarecedor e consolador que alimenta nossa alma e amaina nossa sede de justiça; lições inesquecíveis que nos auxiliam na vida pessoal e de relação, que ensinam o nosso progresso individual e coletivo, como família espiritual que somos, porque vocês nos ensinam a ser.

A Diretoria

Mensageiro Fraterno
Órgão de divulgação da Doutrina Espírita produzido pelo Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança. Rua São Manoel, 12 – Botafogo, Rio de Janeiro.

Home Page: www.ceace.org.br

mensageiro.fraterno@ceace.org.br

Tiragem: 150 exemplares

Presidente: Ricardo Cunha

Editor responsável: Breno Araujo

Colaboradores desta edição:

Aline Almeida
Amanda Rosenhayme
Benedito Padrão
Clorian Costa
Giana Montagner
Ricardo Cunha

Robson Varella

Mídia Espírita

Benedito Padrão/Giana Montagner

Dezessete páginas de leitura são suficientes para o espírita que deseje melhorar as vibrações do local onde ele habita. Esse é o tamanho do conteúdo de informações do livro Culto do Evangelho no Lar, editado pelo Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro (CEERJ).

Neste breve manual podemos encontrar o porquê da necessidade de se realizar tal reunião em nossas casas. Tal explicação nos é dada através da reprodução de uma página do livro **Jesus no Lar**, pelo Espírito Neio Lúcio, na qual é relatado o primeiro Culto realizado na casa de Simão Pedro, conduzido pelo próprio Mestre Jesus.

A partir de então observa-se um roteiro detalhado para a feitura da reunião, iniciando-se pela leitura de uma página preparatória, exatamente como é feito antes das reuniões públicas evangélico-doutrinárias na grande maioria dos centros espíritas.

Passa-se, a seguir, a breves considerações sobre a prece, seguindo as orientações trazidas por Allan Kardec no capítulo 28 de O Evangelho Segundo o Espiritismo. Então, o estudo propriamente dito é abordado, mostrando-se formas de definição do tema para o momento do Culto.

Há, ainda, orientações sobre perguntas que podem surgir na mente dos que desejam trazer esta prática a seus lares, como dúvidas a respeito da participação de crianças, por exemplo.

A obra se encerra apresentando diversos textos que têm relação direta com a prática da oração em casa. Tais instruções foram trazidas por Espíritos como Emmanuel e João de Deus.

Caso ainda persista dúvida a respeito da implantação deste estudo, o CEACE pode oferecer suporte, o que será tratado em edição futura.

JOÃO BATISTA E O FENÔMENO MEDIÚNICO SEGUNDO A BÍBLIA

No estudo da Doutrina Espírita, o exemplo mais claro da real existência da reencarnação e de seu embasamento nos textos bíblicos é fornecido pelo Evangelho de Mateus, em cujo décimo primeiro capítulo, mais especificamente nos versículos de 13 a 15, há a passagem **"Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João Batista. E se quiseres dar crédito, ele é o Elias que havia de vir"**.

Entretanto a figura de João Batista também ilustra, através de outra passagem, um outro tema extensivamente abordado pelo Espiritismo: a questão da mediunidade. Ao prestarmos mais atenção no trecho do Evangelho de João contido no capítulo I, versículos 32 a 34, temos clara referência a esse assunto: **"E João testificou, dizendo: 'Eu vi o Espírito descer do céu como pomba, e repousar sobre ele. E eu não o conhecia, mas o que me mandou a batizar com água, esse me disse: Sobre aquele que vires descer o Espírito, e sobre ele repousar, esse é o que batiza com o Espírito Santo. E eu vi, e tenho testificado que este é o Filho de Deus'."** (João 1:32-34).

Remetamo-nos à obra O Livro dos Médiuns, de Allan Kardec, para compreendermos melhor esta questão. No capítulo XIV, item 5, é dito que médiuns videntes são os que têm a capacidade de enxergar os espíritos. Podem eles, inclusive, pensar que o estão fazendo com os olhos físicos, quando na verdade é seu próprio espírito quem capta as impressões do plano dos desencarnados.

Voltando à passagem bíblica, vemos que João Batista narra,

sem ambigüidades, que viu o espírito descer do céu como pomba e repousar sobre Ele (Jesus). Concluímos, assim, que João Batista apresentava características particulares ao médium vidente. Evidentemente, pode-se questionar esta argumentação, apresentando-se que o primo do Nazareno havia visto o Espírito Santo, enviado por Deus, mas, como compreender quem são estes seres, como alcançaram a condição de espíritos santos, de emissários do Pai Maior sem passar por todas as fases evolutivas pelas quais estamos passando? Ou seja, não seria o "Espírito Santo" um como nós, porém já tendo atravessado os estágios de inferioridade da existência? Não estaríamos nós fadados a também alcançar tal posição, ainda que em futuro longínquo?

Além da vidência, podemos ainda perceber que João Batista menciona outro Espírito que "mandou batizar". A interpretação de que foi ouvida uma voz proferindo tal comando parece clara. Na mesma obra de Kardec anteriormente mencionada vemos, ainda no capítulo XIV - porém no item 3, que aqueles capazes de ouvir a vozes interiores ou mesmo vozes exteriores claras e distintas sem que haja um ser encarnado proferindo as palavras trata-se de médium audiente. O fato de se ouvir conselhos da espiritualidade superior parece, a princípio, bastante agradável, mas o Codificador chama a atenção para o fato de que, no estágio evolutivo no qual nos encontramos, somos passíveis de influência não apenas por estes, mas também por irmãos menos esclarecidos, o que pode gerar a

necessidade de se tratar o caso através da desobsessão.

Saltando rumo ao capítulo XX, ainda em O Livro dos Médiuns, temos o comentário trazido por Erasto ensinando que não há médiuns perfeitos na Terra, mas que os "bons" médiuns, o máximo que talvez possamos atingir enquanto aqui estamos, são os que, por sua correção moral, sintonizam apenas com Espíritos bons, sendo, assim, menos enganados. Certamente, pela evolução espiritual demonstrada pelo Batista, mostrada através dos relatos de sua passagem na Terra, pode-se deduzir que ele era um dos que não sofria assédio das influências menos edificantes.

Em ambas as passagens evangélicas aqui reproduzidas lê-se a qualificação do primo de Jesus como profeta. A definição da língua portuguesa a respeito de tal pessoa diz que é quem prediz o futuro. Admitindo como premissa básica que a Bíblia não traz informações inverídicas, devemos perguntar como João tinha o privilégio de saber o futuro. Mais uma vez somos forçados a consultar o Livro dos Médiuns, que, uma vez mais, traz resposta a esta indagação. O item 190 do capítulo XVI fala dos médiuns proféticos, que são uma variedade dos médiuns inspirados, ou de pressentimentos, que recebem, com a permissão de Deus, revelações de coisas futuras, de interesse geral e são incumbidos de dá-las aos homens.

Com esses exemplos, vemos a consonância existente entre o que nos traz a Doutrina Espírita e o que é relatado no próprio Livro Sagrado. A diferença é que, agora, podemos compreendê-lo.

INSTRUÇÕES AOS ESPÍRITAS: Socializando

No próximo dia 24 o Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança (CEACE) oferecerá a seus freqüentadores uma ótima oportunidade para que eles possam se encontrar fora do ambiente da Casa. Desta forma, haverá mais tempo, além de uma atmosfera mais informal, para que se possa discutir assuntos cotidianos.

Estamos falando da Festa Junina do CEACE. Este evento já se tornou uma tradição neste mês dentro do programa de atividades do Centro. Neste ano, a festa será realizada no playground do edifício localizado à Rua General Polidoro, 58, em Botafogo. Aqueles que desejarem participar, poderão adquirir seus convites ao término das reuniões públicas evangélico-doutrinárias, que ocorrem às terças-feiras, às 15h, domingos, às 16h, e às quartas e sextas-feiras, às 20h. Basta procurar as organizadoras do evento, Clorian, Ana Margarida ou Juliana e efetuar o pagamento de acordo com a faixa etária.

Somente há cobrança para participantes acima dos cinco anos de idade. Até dez anos, o valor é de R\$5,00, enquanto que adolescentes até os 15 anos pagam apenas R\$10,00. As pessoas acima dessa idade contribuirão com R\$15,00. É importante ressaltar que os valores acima dão ao participante da Festa Junina o direito de comer e beber irrestritamente durante o evento. O cardápio é diversificado, contendo desde milho verde e salsichão até tortas doces.

Outras atrações são os jogos realizados pelos voluntários encarregados da recreação. Corrida do ovo na colher e dança da laranja estão entre as brincadeiras mais disputadas, sendo que os vencedores receberão prêmios simbólicos por suas conquistas.

Além do aspecto de integração entre os freqüentadores, já mencionado, o Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança também se beneficia diretamente com tal iniciativa, visto que todo o dinheiro arrecadado é destinado às obras sociais realizadas pela Casa. Desta forma, o sentimento positivo vivenciado por aqueles

que adquirem os convites para o Arraiá do CEACE é duplo: além de passarem uma tarde-noite extremamente agradável com pessoas que compartilham das mesmas crenças e possuem muitos anseios em comum, elas também estão colaborando com a manutenção da promoção social efetuada pelo Centro. Após a contabilização dos valores gastos e arrecadados, a tesouraria elabora um relatório, em forma de mini-balanço, e o torna disponível para exame de todos no quadro de avisos, localizado à entrada do CEACE.

O Arraiá do CEACE tem o seu início previsto para às 15h, estendendo-se até às 21h. Não é mandatório ser freqüentador de nossa Casa para poder participar de nossa festa. Basta o espírito de alegria e a vontade de se divertir cooperando. Aqueles que porventura já tenham assumido compromisso para este dia, mas queiram, ainda assim, oferecer sua contribuição podem também procurar as colaboradoras encarregadas dos convites.

Com o convite devidamente feito, resta aguardar a presença de todos no domingo, dia 24 de junho, a partir das 16h, no playground do edifício número 58 da Rua General Polidoro, em Botafogo. O Centro espera poder oferecer a todos momentos de grande alegria e descontração com a realização deste evento.

